

Resolução de sistemas pelo princípio da adição ordenada

PRINCÍPIO DA ADIÇÃO ORDENADA

Todo o sistema de equações é equivalente ao que dele resulta, substituindo uma qualquer das equações pela que se obtém adicionando, ordenadamente, os seus dois membros aos de outra qualquer equação do sistema.

Exemplo: Resolver o sistema
$$\begin{cases} x + y + z = 2 \\ 3x - 2y - z = 4 \\ -2x + y + 2z = 2 \end{cases} .$$

Resolução:

$$\begin{cases} x + y + z = 2 \\ 3x - 2y - z = 4 \\ -2x + y + 2z = 2 \end{cases} \begin{matrix} \text{(a)} \\ \text{(b)} \\ \text{(c)} \end{matrix} \Leftrightarrow \begin{cases} \text{-----} \\ 4x - y = 6 \\ -4x - y = -2 \end{cases} \begin{matrix} \text{(d)} \\ \text{(d)} \end{matrix} \Leftrightarrow \begin{cases} \text{-----} \\ \text{-----} \\ y = -2 \end{cases}$$

$$\Leftrightarrow \begin{matrix} \text{(e)} \\ \text{(e)} \end{matrix} \begin{cases} x + y + z = 2 \\ 4x - (-2) = 6 \\ \text{-----} \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x + y + z = 2 \\ x = 1 \\ \text{-----} \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} 1 + -2 + z = 2 \\ \text{-----} \\ \text{-----} \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} z = 3 \\ \text{-----} \\ \text{-----} \end{cases}$$

A solução é $(1, -2, 3)$

NOTAS:

- (a) Escolher a equação mais simples mas também mais completa (de preferência com todas as incógnitas) para deixar quase até ao fim... Neste caso pode-se optar pela 1.^a equação. Assim no lugar da 1.^a equação fica um traço, que significa que a equação não vai ser alterada nesta passagem de resolução do sistema.
- (b) Substituir a 2.^a equação pela adição ordenada da 1.^a (deve utilizar-se preferencialmente a equação escolhida em (a)) com a 2.^a equação (deve utilizar-se aquela que se está a simplificar). Esta adição ordenada tem como objectivo eliminar uma incógnita, no caso o z, que é uma das letras mais simples de eliminar:

$$1.^{\text{a}} \text{ equação: } x + y + z = 2$$

$$2.^{\text{a}} \text{ equação: } 3x - 2y - z = 4$$

$$\text{Soma: } \begin{array}{r} 4x - y \quad = 6 \end{array}$$

- (c) Eliminar a mesma incógnita que em (b), ou seja o z, utilizando a 1.^a e 3.^a equações (deve utilizar-se preferencialmente a equação escolhida em (a)) com a aquela que se está a simplificar). Para tal, substituir a 3.^a equação pela adição ordenada de $(-2) \times 1.^{\text{a}}$ com a 3.^a:

$$(-2) \text{ vezes a } 1.^{\text{a}} \text{ equação: } -2x - 2y - 2z = -4$$

$$3.^{\text{a}} \text{ equação: } \begin{array}{r} -2x + y + 2z = 2 \end{array}$$

$$\text{Soma: } \begin{array}{r} -4x - y \quad = -2 \end{array}$$

Observação: Assim o sistema passa a ter uma parte com duas equações e apenas duas incógnitas.

- (d) Adaptar o processo anterior à parte do sistema de duas equações com duas incógnitas, ou seja, voltar a escolher uma das equações mais simples mas mais completa para mais tarde e utilizá-la para eliminar uma incógnita na outra equação. Assim, reservar a 2.ª equação, colocando um traço no seu lugar e substituir a 3.ª equação pela adição ordenada da 2.ª equação (a última reservada) com a 3.ª equação (aquela que se quer simplificar). Esta adição ordenada tem como objectivo eliminar uma incógnita, no caso o x e determinar o valor da outra incógnita, no caso o y :

$$2.ª \text{ equação: } 4x - y = 6$$

$$3.ª \text{ equação: } -4x - y = -2$$

$$\text{Soma: } \quad \quad \quad \overline{-2y = 4} \Leftrightarrow y = -2$$

- (e) Resolver o sistema substituindo as incógnitas já calculadas sucessivamente nas equações reservadas, começando da que tem menos incógnitas e terminando na que tem mais incógnitas. Assim, encontrado o valor do y , substitui-se o referido valor na equação reservada que tinha apenas duas incógnitas, no caso a 2.ª equação, e assim determina-se o valor de mais uma incógnita, no caso o x , finalmente substitui-se o x e o y , pelos valores encontrados, na equação reservada inicialmente que tem as três incógnitas, no caso a 1.ª e assim determina-se o valor da última incógnita, ou seja o z .